

LUTA PELAS 30 HORAS CONTINUA COM CARAVANA A BRASÍLIA



REPRESENTANTES DE ENTIDADES ACOMPANHAM O ANÚNCIO DA IMPLANTAÇÃO DAS 30 HORAS NAS APS'S

De 30 de novembro a 4 de dezembro próximo acontece em Brasília a 14ª Conferência Nacional de Saúde (veja matéria na página 2). O Sinfesp está organizando uma caravana à capital federal com o objetivo de pressionar o Congresso Nacional pela aprovação dos PL - Projetos de Leis em tramitação para várias categorias entre estas a enfermagem, fonoaudiólogo e psicologia. A CNTSS/CUT e o Sinfesp lembra ainda da Lei 12.317/10 sancionada pelo presidente Lula reduzindo a jornada de 30 h para as assistentes sociais. que foi uma luta de anos e ainda assim a SRH/MPOG e INSS resistem e negam o direito.

Neste mês de novembro o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves e o Presidente do INSS, Mauro Hauschild anunciaram às 30 horas semanais em dois (2) turnos de seis (6) (veja matéria na página 2), porém restringindo somente para às Agências da Previdência Social.

O Conselho Federal de Enfermagem, Conselho Federal de Psicologia, Conselho Federal de Fonoaudiologia, Conselho Federal de Serviço Social e a CNTSS/CUT são algumas das entidades que estarão em Brasília durante a Conferência Nacional de Saúde para pressionar o Congresso Nacional a aprovar os PLs que tratam da jornada de trabalho. As entidades ainda vão pressionar o Governo a implantar às 30h para todos os trabalhadores da saúde do setor público e privado. O ato acontecerá às 13h na Esplanada dos Ministérios.

A CNTSS e o Sinfesp apóiam todas essas entidades na luta pela implantação das 30 horas. “Apesar da vitória na luta pelas 30 horas em dois (2) turnos de seis (6) horas nas APs continuamos a lutar para que todas as categorias sejam beneficiadas” destaca a vice-presidente da CNTSS, Terezinha Aguiar. Por isso, o Sinfesp vai disponibilizar um ônibus a todos e todas que se dispõem ir a Brasília no dia 30, próxima quarta-feira. Os interessados devem confirmar presença até o dia 28, segunda-feira, no telefone 3224-8232. **O veículo sairá da porta do sindicato às 7h 30.**

CNTSS/CUT E COFEN NA LUTA PELAS 30 HORAS

Durante a abertura da 14ª Conferência Nacional de Saúde o Conselho Federal de Enfermagem, a exemplo do Sinfesp e da CNTSS, também vai se manifestar em defesa das 30 horas. O COFEN luta pela aprovação do Projeto de Lei 2295/00, mais conhecido como Projeto das 30 Horas Já! Durante audiência com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, realizada no último dia 17 de novembro em Brasília, o presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Manoel Carlos Neri da Silva, juntamente com as demais entidades representativas da profissão - ABEN, FNE e CNTSS - solicitou a elaboração de um parecer que revisasse o posicionamento do Ministério. “A aprovação desse PL é de suma importância para a saúde do país, pois contribuirá com a melhoria na qualidade dos atendimentos nas redes de saúde pública e privada”, argumenta o Presidente do Cofen.

Por sua vez, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que a elaboração do parecer deve abordar todos os fatores referentes ao projeto e, principalmente, ao impacto financeiro que será gerado com a mudança da carga horária. Também, segundo Padilha, devem ser detalhados os impactos relacionados com as contratações nas diversas unidades de saúde do país, a exemplo dos Postos de Saúde da Família (PSF). O PL 2295, que trata das 30h para enfermagem, foi apresentado há 11 anos, em janeiro de 2000, está pronto para ser votado e aguarda pauta na Câmara Federal.

AGORA É REAL: MINISTRO DA PREVIDÊNCIA E O PRESIDENTE DO INSS CONFIRMAM AS 30 HORAS

Presidente do INSS e o Ministro da Previdência anunciando os dois turnos de 6 horas

A audiência realizada em Brasília no dia 10 de novembro, entre as entidades representativas dos servidores e o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves, o presidente do INSS, Mauro Hauschild, e o secretário executivo do INSS, Carlos Eduardo Gabas, confirmou a implantação das 30 horas para todos os servidores das Agências da Previdência Social (APS). “Este momento foi construído entre a Direção do Ministério da Previdência Social, INSS e as entidades sindicais”, disse o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves. Ele disse que GT apresentou justificativas administrativas, como as pesquisas realizadas pela CNTSS e SINDPREV-Sergipe e ainda elementos jurídicos, que subsidiaram a decisão da gestão de implantar os dois turnos ininterruptos de seis (06h).

O presidente do INSS, Mauro Hauschild, também enfatizou o trabalho do GT e concluiu: “a decisão tem sustentabilidade legal e está de acordo com os órgãos de controle da União (AGU e CGU) e com o Ministério do Planejamento”. Mauro Hauschild informou que a data de implantação do novo horário deve acontecer até o dia 1º de março de 2012, período que as APS’s estarão preparadas, pois já passaram as férias e o recesso de final de ano, os atendimentos dos pedidos de remoções e a chegada dos novos concursados. O presidente do INSS se comprometeu em publicar uma Resolução oficializando esta decisão ainda este mês de novembro.

O SINTFESP alerta que os servidores ganharam uma batalha, mas lembra que ainda há muito a ser feito. Vamos aguardar a publicação da Resolução que irá disciplinar o funcionamento das Agências da Previdência Social. Estaremos acompanhando cada momento e cada decisão tomada na perspectiva de garantir que todos servidores recuperem a JORNADA DE 30 HORAS DE TRABALHO, direito conquistado há mais de 28 anos.

14ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE ACONTECE NO FIM DO MÊS

A 14ª Conferência Nacional de Saúde, que é o evento sobre saúde mais importante no Brasil, acontecerá em Brasília no período de 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011. Sob o tema “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” e como eixo “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”, a 14ª Conferência vai discutir a política nacional de saúde, segundo os princípios da integralidade, da universalidade e da equidade.

É importante ressaltar que hoje as principais políticas públicas de saúde em vigor foram fomentadas e construídas a partir de debates e discussões realizados nas últimas Conferências Nacionais de Saúde, e neste contexto é que estarão reunidos todos aqueles que acreditam e que lutam por um país onde impere a justiça social, a democracia e a participação popular na definição das políticas públicas.

É de suma importância as discussões e deliberações da Conferência já que o Sistema Único de Saúde é uma conquista da sociedade brasileira. Ele é fruto da luta por um sistema de saúde que atenda a toda a população, sem nenhum tipo de discriminação. Hoje, o SUS é a maior política de inclusão social existente no País. Por isso, com objetivo de discutir propostas de aperfeiçoamento para o Sistema Único de Saúde (SUS) 4.374 conferências municipais e estaduais foram realizadas desde abril deste ano, para subsidiar o debate durante a etapa nacional da 14ª Conferência Nacional de Saúde (CNS). Ao todo, mais de 600 propostas já chegaram a Brasília para análise da equipe de relatoria.